

Proctorio na Vrije Universiteit Amsterdam — Um Caso de Atenção sobre Viés em Vigilância de Exames por IA

AI in Education · Boa prática · Países Baixos

Pontuação de qualidade: 13/100

Força da evidência: Observacional / pré-pós

Sumário

Quando o Proctorio falhou repetidamente em reconhecer a estudante negra Robin Pocornie num exame de 2020 na VU Amsterdam, a sua queixa levou a uma decisão de 2022 sobre discriminação algorítmica e a uma sentença final matizada em 2023.

Dimensões-chave

Dimensão	Pontuação
Evidence of learning impact	0/3
Equity & inclusion	0/3
Transparency, ethics & data protection	1/3
Teacher capability & pedagogy	0/3
Scalability & sustainability	1/3

Avaliado por C-NAPSE

Fontes de dados

[C-NAPSE web research](#) — acedido a 2026-08-01

[Vrije Universiteit Amsterdam](#) — acedido a 2026-08-01

[Racism and Technology Center — Robin's Case](#) — acedido a 2026-08-01

[NL Times — Webcam exam software 'discriminatory'](#) — acedido a 2026-08-01

[Times Higher Education — University's use of online proctor 'not discriminatory'](#) — acedido a 2026-08-01

Citar — Evidoria. *Proctorio na Vrije Universiteit Amsterdam — Um Caso de Atenção sobre Viés em Vigilância de Exames por IA*. ID persistente: 1263fa15-ebfd-4c6b-8d58-f5f6567f2b84.